Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CONDIÇÕES DE SANEAMENTO E O AGRAVO À SAÚDE PÚBLICA: ENFOQUE NAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS NA PARAÍBA

Relatoria: ANNA CAROLINA DIAS DE SOUZA

Autores: Edivânia Porto
Juliane Farias Nascimento
Ediluce Cândido
Ayssa Marinho Vitorino de Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução:No Brasil a Lei Ordinária n.º 11.445 de 05 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes básicas nacionais para o saneamento, define saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais. Sendo assim, as doenças transmissíveis guardam estreita relação com as condições sociais e econômicas de indivíduos e populações representando portanto, um indicador sensível de seus níveis de saúde e de vida. Objetivo: Realizar um estudo sobre a situação de saneamento básico e sua relação com as doenças infecciosas e parasitárias notificadas no estado da Paraíba, durante o período de 2008 a 2012. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, documental, com abordagem quantitativa. No universo do estudo foram utilizadas as informações de saúde disponíveis no banco de dados on line do DATASUS. Resultado e Discussões: Apenas 44% da população brasileira tem acesso à rede de esgotamento sanitário e 78,6 tem acesso à água tratada. Do total de esgoto gerado, apenas 29,4% é tratado. Nos últimos anos, no país como um todo, as DIP têm apresentado valores próximos a 10% do total de internações, sendo estes mais elevados nas Regiões Norte e Nordeste. O DATASUS oferece como forma de acesso às informações acerca do saneamento básico, os dados agrupados pelos Núcleos Regionais de Saúde (NRS). O estado da Paraíba tem um total de doze NRS que correspondem ao nível responsável pela gestão de uma determinada região do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde. Os NRS em destaque são o NRS I e o NRS III, que tem como cidades sede, João Pessoa e Campina Grande, respectivamente. . Na série estudada, o maior número de notificações ocorreu no NRS I no ano de 2012, totalizando 32%, sendo seguido pelo ano ano de 2009 com 31% das noticações. O NRS III fica em segundo lugar, tendo seu pior ano também em 2012. Nesses dois núcleos observa-se o maior acesso da população ao saneamento básico adequado, porém os índices de notificações continuam alto, podendo uma ter relação com o grande número populacional desses centros urbanos Conclusão: Estudar a situação de saneamento básico da população paraibana consistirá em um ponto de partida para a correção de possíveis problemas, visto que poderá chamar a atenção dos gestores para as ações de saneamento que estão mais carentes no estado.